

20 - agosto - 1951

42991

# MOSCARD

Biblioteca Municipal  
Rua 7 C. 37  
PARA A HE DA MULHER  
GOL



**RICARDO VAGNOTTI**  
UM JOVEM ESPORTISTA QUE E' UM JOVEM INDUSTRIAL.

Sala Est. 2 Pral. 130  
N.º de ordem 130

# Moscardo

MOSCARDO — (m.) — Tavão; moscão. (Gir.) — Bofetão. (De "môscã").  
Cândido de Figueiredo.

Humorístico, Crítico, Ilustrado

Sae quando pode (e se o deixam sair) aos sábados.

DIRETOR:  
VICENTE RAGOGNETTI

SECRETARIO:  
ERCOLE CILENTO

Escritorios:  
Rua Asdrubal do Nascimento N.º 114  
Telefone: 4-10-63

TODA A CORRESPONDENCIA  
PARA A  
CAIXA POSTAL 3653

Assinaturas:

UM ANO  
DE CAMARADA:

5 0 \$ 0 0 0

NO DURO:

2 0 \$ 0 0 0

NUMERO AVULSO

2 0 0 R É I S

1.ª ÉPOCA  
1925 — Fundação

2.ª ÉPOCA  
1933 — Ressurreição

3.ª ÉPOCA  
1938

De "Moscone" a "Moscardo"

4.ª ÉPOCA  
1941

MOSCARDO: — do idioma confuso  
à ortografia indígena.

30 DE AGOSTO DE 1941

S. PAULO — BRASIL

## Num. 659

# O Muque na Ordem do Dia

Cada nação pensa na propria força material. A preocupação de um país, agora, é a demonstração pública das suas forças de terra, de mar e de ar. Tudo à vista dos seus hipotéticos e problemáticos inimigos do futuro. "Commigo não se brinca!" — é o lema de qualquer país, que sente o orgulho de manter-se no primeiro plano das fileiras dos continentes civilizados.

"V-jam, ladies and gentlemen, eu tenho canhões, tenho metralhadoras, tenho aeroplanos, tenho zepellins... Tenho tambem gazes de todas as qualidades para mortes lentas, para mortes rápidas, para mortes com dores, para mortes sem dores..."

"C'est une grande habilité que de savoir cacher son habilité" afirmava, com suma ingenuidade, o pobre La Rochefoucauld, nas suas conhecidas Máximas.

Ao contrario do pensador francês, os homens práticos de hoje não escondem as suas forças: fazem questão cerrada que todos saibam em que grau se acham as potencialidades vivas — para a morte dos outros — do seu exército e das suas armadas.

Todas as fábricas do mundo estão sem serviço. Quasi todos os operarios para qualquer trabalho estão desocupados. Porém, as fábricas para construir armas e munições estão sempre em grande atividade, com excesso de labor, funcionando noite e dia em seguida, com turmas diversas. Os operarios especializados na fabricação de armas e munições auferem ordenados de principes.

Quer, isto, significar o que? Significa que para bem viver é preciso preparar os outros para a morte...

Se todo o individuo que tem uma particula de poder na mão e toma a pose de "gros-bonet" do seu país só fala em paz, só quer assinar contratos pela paz, e em santa paz, por que, então, tantas armas, tantas munições, tantos aeroplanos, tantos gazes, tantas paradas militares, tanto desfaldar de bandeiras, tanto tocar de hinos nacionais e marciais?

Usa-se e abusa-se da frase "Si vis pacem, para bellum", que soltou, num momento de bom humor, Vegezio e que Cícero teve a paciencia de ilustrar e divulgar; mas a frase "se quer a paz, prepare-se para a guerra", na época do dia em que vivemos com tanta pressa, com o pavor de morrer no dia de amanhã — pressa essa que os modernos filósofos entenderam batizar com o vocábulo esdrúxulo de dinamismo — é pronunciada com o sentido ao contrario: todos estão se preparando para a paz. Portanto, todos desejam a guerra...

Depois de varios séculos de verniz de civilização, voltamos bruscamente às razões da força bruta. Depois de tantos anos em que "os cavaleiros se transformaram em cavalheiros; as espadas deixaram de ser armas de combate, para se tornar ornamentos", voltamos dolorosamente aos embates onde só se afirmam os instintos do animal. Quem tem muque, que governe o mundo. A época é dos brutamontes. O progresso só serviu para nos embalar e nos iludir. No fundo, sempre fômos e continuamos a ser umas feras.

Com aeroplanos, telefone, rádio, cinema, a humanidade é sempre a mesma; a mesma do tempo da pedra, durante a qual valia quem tinha mais força ou mais habilidade para derrubar o adversario. O muque continúa a derrotar fragorosamente o cérebro...

## MOSCARDO

# IMPROPRIOS PARA MENORES



Voltando de Santos, para onde fugiu toda a elite paulistana que não tem sítio ou fazenda, o Gustavo Olinto de Aquino, um dos conselheiros do Club Commercial, conta à sua rodinha usual, na sede do club, o que ha de novidade na praia do Gonzaga.

— O calor é insuportavel... A praia está coalhada de gente de todas as rodas... As mulheres, então, com os maillots dos últimos modelos, são umas uvas na praia tomando banho... Verdadeiras sereias... Que boas e lindas invenções faz a moda!  
— Invenção? — observa o Jorge de Moraes Barros — Eu diria... descobertas...

Informam os telegramas nacionais que foram presos em Porto Alegre pandegos de ambos os sexos que perambulavam pelas ruas, de tangã, cantando marchinhas e sambas. Na policia, declararam que estavam interpretando a "Camelia".

— Como acabou a folia? — perguntou o dr. Mario Rolin Teles ao coronel Henrique da Cunha Bueno, que acabava de contar, com o seu sorriso bom, a noticia alegre de Porto Alegre.

— As damas da Camelia e os seus companheiros, naturalmente, foram postos ao fresco de uma "geladeira" — rematou o dr. Mario — e sabe por que? Para evitar que alguns deles se fantasiassem, depois, de... "fresco"...

Porque se trata de uma fruta que é consumida pelas classes humildes, a C. S. de Abasto — conforme rezam os telegramas da United Press — solicitou a introdução de laranjas do Paraguai, livre de qualquer pagamento de impostos.

— Segundo parece — observou então o Mario Sampaio Lara ao Nino Gallo, o mais gentleman dos nosso italo-brasileiros — naquele Estado, pode-se introduzir a banana sem pagar nada...

O primeiro amor.  
— Eu — declara, com empáfia e com a máxima convicção, o Julio Chiocca — meu caro

### VIVE BEM

### QUEM DIGERE BEM:

# Fernet Cinzano

Trussardi — eu troco de mulher como troco de camisa...

— Estou vendo... — observa o Paulo Trussardi — (e olhando para a camisa, sua, dele, do Julio) — Encontra-se sempre, então, no seu primeiro amor?

Outro telegrama nacional também de Porto Alegre, informa que um tal Pedro de Oliveira Flores, requereu ao interventor dispensa de todos os impostos estaduais, durante o resto da vida, alegando ser pai de doze filhos. O interventor indeferiu o requerimento.

— Não está certo — protesta o Horacio Cintra Leite, o primeiro tesoureiro do nosso Club Commercial — O interventor deveria deferir o requerimento.

— O que tem que ver o Estado com um homem que é pai de doze filhos? — pergunta, intrigado, o Guilherme Seabra.

— Devia premia-lo, não lhe fazendo pagar impostos. Hoje em dia, com as modas que avançam, há gente que para obter um filho é preciso dirigir-se aos amigos íntimos, enquanto o tal de Pedro, sosinho, faz os filhos às duzias...

## A PESCARIA DA

RUA ANHANGABAHU  
AINDA SE ENCONTRA  
NO MESMO LUGAR!



Recebem diariamente do Rio da Janeiro e de Santos sempre:  
PEIXES E CAMARÕES frescos  
PREÇOS REDUZIDOS

SALVADOR RUSSO & IRMÃO

Rua Anhangabahú  
Telefone 4-1886



## Hemorroidas

internas e externas — Hemorrágicas ou ulceradas — curam-se em poucos dias, usando a pomada MARROHINDY.

Tonturas, vertigens, cabeça pesada, prisão de ventre, nervosismo, são muitas vezes consequências das Hemorroidas.

Curem suas Hemorroides, usando a POMADA MARROHINDY e ficarão livres desses incômodos

— A POMADA MARROHINDY —

encontra-se em todas as Drogarias e Farmácias

São Paulo — Telefone: 7-0151

## MOSCARDO



Lobo.

Lobo não come lobo. É o velho rifão. Rifão um pouco "demodé" com os tempos belicosos de hoje. Hoje, olho — diz o Sinisgalli — e não vejo lobo; chamo e não me responde lobo. Um tempo, no bom tempo antigo, quando na colônia italiana ainda se podia falar o idioma carcamano, o conde Martinelli era considerado um lobo do mar...

O prof. De Leoni explica: "Homo homini lupus". E comenta: — Bonita maneira esta de se ofender o lobo!

Morreram os tempos dos lobos. Hoje vigoram os ursos. Um é amigo urso de outro. Olhem um pouco na vida dos condes Sicilianos. O que encontraram eles? Somente amigos ursos. E os Pugliesi, que deram as cartas no tempo da... onça! Acabaram no beleléo para ser amigos dos ursos!

Dizem as escrituras que os lobos odeiam os que eles comem. Não é verdade. Está aí o cav. of. Rafael Perrone, que já foi rei, que ainda, graças ao bom Deus, tem majestade, e que confuta tal maneira de raciocinar. Os lobos não odeiam ninguém. Odeiam a fome.

— De restr. — explica o conde Ugliengo, quando vai com o marquês Lunardelli e o literato Ragonetti comer no Andreoni, em Santana — não se diz sempre: tenho uma fome de lobo?

Lobo não come lobo? Bonita frase. Mas ficou somente nisso. — O que vemos — pergunta o grande oficial Artur Odescalchi, o gentleman número 1 dos italianos de São Paulo — no panorama do mundo? Um lobo querendo devorar um outro lobo. No fim, quem é que paga o pato? São os... patos.

Falou-se em lobo, lá vem a história, mal contada, do lobo com o capuchinho vermelho. Esta é uma lenda — informa o grande

oficial Artur Apollinari — que ninguém mais engole. Ha muitos capuchinhos vermelhos no mundo que bancam os ingênuos para engulir os que pensam que são lobos. A época é dos lobos. Todos bancam ou têm a pretensão de bancar os lobos. Lobos das finanças, lobos das transações comerciais, lobos das diplomacias astutas e finas, lobos do jornalismo sensacionalista e dinâmico, lobos da política das rasteiras nos bastidores, lobos da quinta coluna, e outros lobos de menor importância. No fim, são todos lobos. Quem é que leva vantagem? Os capuchinhos vermelhos, ou de outra cor qualquer.

— Recorremos à história! — grita o prof. Atilio Venturi — A história é sempre a mestra da vida. Da vida apertada!

Seguimos o conselho do prof. Venturi. Que é que dá a história? Dá a... história de certos lobos que acabaram a sua vida apertadinha da Silva. Quem, mais lobo do que o Julio Cesar? Acabou bancando o... cabrito nas mãos do Bruto. Outro lobo moderno: o Napoleão. Que fim levou o lobo dos feitos militares que assombravam este e o outro mundo? Um fim de... cachorro, numa ilha do... diabo!

Não falemos nos lobos da história contemporânea. É proibido andar parado. Ande até o bonde parar. E a vida, assim como ela é agora, é um verdadeiro bonde. — Deus me livre — apavorado, murmura o doutor Antonio Grisi, que, nas horas vagas, banca o... banqueiro — de ser o motorneiro do bonde da vida, nestes momentos em que a humanidade é uma carneirada sob as ordens de alguns



— Vá, Eva, coma-a, que lhe fará bem: contém vitamina...

### DR. B. RUBBO

Médico cirurgião e obstétrico — Habilitado pela Faculdade da Baía — Ex-cirurgião dos Hospitais de Nápoles — Cirurgia do Hospital Humberto I — Das 7 às 9 e da 1 às 3.

Av. Rangel Pestana, 1372  
Tel. 2-98-83

lobos inteligentes e espertos. O bonde fica, mas desaparece o motorneiro.

— E o condutor? — pergunta o conde Francisco Conte.

— Prefiro ser condutor de bonde do que condutor de povo... — prefere o Grisi, na sua crise sentimental.

## DR. E S A P O R I T I

Ex-cirurgião dos Hospitais de Nápoles — Cirurgião

primário do Hospital Italiano — Alta cirurgia

Moléstias das Senhoras — Partos.

Consultas das 14 às 17

RUA SANTA EFIGENIA N. 43 — Telefone: 4-5812

# Estrelas e Vagalumes

Pode-se afirmar que esta é a semana dos... brasileiros

No Art Palace ha uma brasileira que enche um film feito sob medida para o Brasil, com um titulo que pertence todinho à cidade maravilhosa, em lingua indigena e em lingua alienigena com um "That night in Rio", e, por contrapeso, um film lodinho brasileiro no Cine Bandeirantes, com a celuloide de Raul Roulien "Aves sem ninho".

"Uma noite no Rio" continúa a série. A série de que? Dos films da política da boa visinhança. Tivemos fitas sobre a Argentina. Uma delas, aliás, não foi muito do agrado dos nossos companheiros da América do Sul, e saiu um sarilho fofo: a fita não chegou a ser exibida em toda a terra do general Martin...

Depois tivemos uma outra, onde Carmen Miranda apareceu como um número de "café-chantant"; cantou quatro canções nossas e foi-se embora, com o bando da Lua e tudo. Deixou-nos um pouco "meio absolutamente" no nosso orgulho de patricios e torcedores.

Finalmente, está aí uma fita que fala das nossas cousas, e que deu o ensejo a Carmen Miranda — que, para nós, brasileiros, tornou-se quasi um símbolo — de mostrar melhor as suas... habilidades de artista e de cantora. Ainda não acertamos no vinte. Ainda não ficamos inteiramente satisfeitos.

Por que? Porque ha ali a Alice Faye que toma conta do assunto da fita, com o seu sorriso louro e com o seu corpo todo feito de curvas perigosas.

Pois é, a verdade é esta: para que a fita fosse nossa, toda nossa, nós desejávamos que a protagonista fosse a Carmen Miranda. Não sendo assim, persiste ainda, em nós, um pouco de descontentamento misturado com um pouco de decepção.

"Aves sem ninho", que eu vi no Rio de Janeiro, é a fita de Raul Roulien.

Roulien percebeu que ha muita gente, entre nós, que não admite que ele seja um bonito homem e um homem inteligente e mete-se a fabricar trancinhas.

Que fez, então, o Roulien? Desistiu de fazer fita com a sua cara, e meteu-se a fazer fita

## GOSTOS FEMININOS



— Viu a fita "A noiva do legionario" no Rosario?

— Vi, e gostei.

— Do que gostou?

— Do legionario...

com a cara dos outros. Conseguiu êxito. É tão difícil que um santo faça milagre na propria terra! E Roulien nunca foi santo...

"Aves sem ninho", no entanto, é fita a que o meu amigo e colega G., do "Estado", poderia dar três estrelinhas. É boa fita porque o Roulien, fazendo-a e dirigindo-a, teve as melhores intenções de fazer uma boa fita.

Afinal, "Aves sem ninho" vale pelas boas intenções.

Para terminar a missão quasi brasileira da semana cinematográfica, temos no Cine Rosario, finalmente, a "Fantasia", os desenhos animados em série — outra série e outro gênero — de Walt Disney. Por que brasileira? Explica-se: não é o Walt Disney um hospede, um agradável hospede brasileiro?

A fita não tem... meio termo. Ou a gente gosta, e gosta até a loucura, até ao fanatismo, ou não gosta, e então a gente acha a fita cacete, monotonica, incrível.

Eu penso que a turma da elite gostou. A turma da multidão não a apreciou.

Eu, ao contrario, sou pelo meio termo, e penso que Walt Disney, com os seus bonecos, não se deve mais meter a fazer fitas tão longas assim.

Continúe nas pequenas fitas. Fita longa de bonecos gosta... por fóra, quem quer bancar o "diferente".

O resto, na semana, só dá reprises. Reprises no Cine Broadway com a "Levada da breca", onde Katharine Hepburn e o Gary Grant bancam os levadinhos da breca, e reprise no Cine Opera, que se "encheu" e "encheu" os outros, com o "Ladrão de Bagdad" e, para descansar os nervos, nos dá novamente "Nós e o destino" com Irene Dunne e John Boles.

Para quem gosta de "mafar saudades", não ha cousa melhor.

TROISYEUX

Para a comemoração do 150.º aniversário da morte de Wolfgang Amadeu Mozart, a ITALFILM apresentará em Setembro a 1.ª grande super-produção da série **ENIC**:

## MELODIAS ETERNAS

O autêntico maior sucesso da cinematografia europeia de 1941.

Intérpretes principais:

**GINO CERVI e CONCHITA MONTENEGRO.**

# Ladies and gentlemen

Depois de um mês de cõrte assidua e persistente, o rapaz conseguiu, na saída da missa do meio dia da matriz de S. Bento, conversar com Mademoiselle, e o idílio floriu, como se diz nos contos românticos.

Na vespera do casamento, uma semana antes, o rapaz souou enfrentar, para não ter surpresa desagradavel depois, o problema das finanças.

— Então, 34 contos de renda por mês? Seu pai tem isso, não tem?

— Eu disse 34 contos de renda por mês, e que eu tenho 18 anos de idade, querido. Mas ha uma cousa que lhe escondi.

— Que foi? — perguntou ele, alarmado.

— Que eu gosto muito de mentir. Eu tenho 34...

— De renda?

— Não. De idade. E meu pai me vai dar 18 contos de dote...

O idílio não floriu mais...

\*\*\*

Depois de uma ligação tumultuosa, Monsieur foge de todos os casos complicados com as tais "mulheres de classe".

Outro dia, no salão verde do Esplanada Hotel, enquanto tomava o cock-tail da moda, servido pela habilidade e pela pericia de mister George, distilava ao seu amigo particular as suas conclusões.

— Meu caro amigo, ou eu caso, ou continuo sempre na caça de "mulheres sem classe".

— Mas não acha que é bem cacete ter todas as noites esse "trabalho" estafante?

— Não. O que aborrece a gente e nos deixa perplexos não é a mulher de classe ou não que nos diz "Não serei nunca sua"! mas a outra.

— A outra? Qual?

— A que nos diz: "Serei sua por toda a vida!".

MISTER LURE

PERFUMARIA

B R U N O

PERFUMARIAS E ARTIGOS  
DE TOILETTE

Vendas por Atacado e c Varejo  
Caixa Postal 1206 — Tel. 2-5931

RUA LIBERO BADARO' N. 475

PERFUMARIA

# Lavender

DE YARDLEY

Recem-chegados de Londres, recebemos, deste reputado fabricante, os seguintes produtos:

Agua de lavender — Loção para cabelo — Sabonetes de banho e toilette — Creme e loção para barba — Sais para banho — Talco — Pó d'arroz — Sachets — Brilhantina — Shampoo — e o delicioso perfume "Bond Street".

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucesora de MAPPIN STORES



**XAROPE OU PASTILHAS "QUEIROZ"  
DE LIMAÕ BRAVO E BROMOFORMIO**

MOSCARDO

# Vermouth Gancia

SUAVE COMO UM PERFUME  
RECOMPÕE O ESTOMAGO  
RESTAURA O CORPO  
GENTILISA A ALMA

O GRANFINO DOS APERITIVOS  
DE ELEVADA CATEGORIA  
DESEJADO EM TODOS OS CONTINENTES CIVILIZADOS

## MULHERES INTELETUAIS



— Conhece os trabalhos de Shakespeare?  
— Não. Aonde é que fica a loja dele?

## ESTRATEGISTAS DE RUA



— Eu, se fosse Stalin, deixaria rebentar a linha Stalin pelo lado esquerdo e depois atiraria contra todos os alemães pela lado direito...

## LABORATORIO D.<sup>R</sup> LUIZ MIGLIANO

Analises completas de urina, fezes, escarras, pús, sangue, etc.  
Auto-vaccinas, sôro — diagnoses.

RUA JOSE' BONIFACIO, 73 (Esquina Quintino Bocayuva)

Aberto das 8 ás 18 horas

Phone: 2-0425

Diretor scient.

Chimico auxiliar

Dr. LUIZ MIGLIANO

MARIO FERREIRA MIGLIANO

O MELHOR ATESTADO DE UMA FÁBRICA  
É A SUA TRADIÇÃO e a da

## Cervejaria Rio Claro Ltda.

data de 1866.

A pureza, o sabor, o valor nutritivo, a excelência de seus produtos, dizem:—MEDALHAS DE OURO — Feira de Londres (1933) — Exposição de Florença (1934) e PREMIOS em muitas Feiras de Amostras: — RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e SANTOS — Especialmente conferido: Feira Ind. e Agrícola.

CARACU'

Recomendada  
pela Classe médica  
universal



CARACU'

universais  
pelos conhecedores  
Apreciada

Cervejas "RIO CLARO", "PILSEN", "SPORT",  
"ESTRELA". — BEBAM: — Refrescos "GUARANA",  
AGUA TÓNICA, MAÇA

PEDIDOS A'

## CERVEJARIA RIO CLARO LTDA.

DEPOSITO:

RUA BARRA DO TIBAGI' N. 816 — Telefone, 5-2222

ESCRITÓRIO:

S. PAULO

LARGO DO TESOURO, 36 — Telefone: 2-9988

SCARPA — RIO CLARO — RUA 7 — Telefone: 2

— CAIXA POSTAL, 11 —

# Festa das "Novidades" e Jogo "Feito!"

Rio, agosto.

Os chá-bridge-cocktail — sob a significação deste vocábulo tão elegante nas altaneiras rodas mundanas do carioca que se diverte, o Olegario Mariano poderia tecer a filigrana dos seus poemas rebuscados... — no club Paisandú, na rua Siqueira Campos — va sans dire: bairro do Copacabana... — estão se tornando com um cunho continental, na sua fulgente apoteose de consagração de reunião do "set" da metropole.

Ha sempre "motivos" gostosos e elevados para os "rendez-vous" da privilegiada população da Sebastianopolis vaporosa. O melhor, o mais alto, o mais "usado": o da beneficência. Ha um fundo de egoismo, justificado, porém, nesta maneira de "praticar o bem": em troca do bem feito, a gente recebe uns minutos de franca felicidade no convívio alegre com as personalidades reunidas: a personalidade das finanças e a personalidade do engenheiro e da arte.

Vem a talhar e a calhar o pensamento, neste caso, de Pascal: "Le plaisir des grands est de pouvoir faire des heureux". Porque,

vamos e venhamos, todos os que se reúnem no Club Paisandú, se não o são, pelo menos, pensam que são "grandes": grandes figuras da moeda corrente do país, ou grandes nomes de cartaz artístico da cidade. Reunidos para que? Para fazer felizes os coitados, os párias, enfim, as vítimas da guerra.

Temos, assim, o "dia da Inglaterra", o "dia da França", o "dia da Polónia", o "dia da Tchecoslováquia", e assim por diante.

Eu estive num "dia" desses. A sala do Club Paisandú fôra, com muito gosto e com muito capricho, decorada pelo pintor tcheco Jan Zach. O chá — para as senhoras fracas e para os cavalheiros abstêmios — e o cocktail — para todos os que são da farra alcoolica — eram servidos, muito bem servidos, aliás, por senhoras vestidas com autênticos trajes da Tchecoslováquia.

Entrando na sala do Club Paisandú, de relance, pensei em São Paulo, pensei na sala bonita e dourada do Circulo Italiano, na rua São Luiz, ha tempo abandonada,

dolorosamente abandonada, pelos melhores nomes da colônia bonita e dourada também italiana. Por que não fazer o mesmo? Por que não organizar uma festa de beneficência para as vítimas da guerra, e com a autorização da Cruz Vermelha Italiana, e com o chá e com o cocktail servidos por senhoras vestidas com autênticos trajes da Italia? Não seria esse um motivo, um gostoso e elevado "motivo" para reunir os ricos com os pobres da coletividade máxima de São Paulo?

Passo a idéia de graça para o consul Biondelli...

Não é preciso dizer o que foi a festa: os melhores rostos e os melhores sorrisos do buliçoso e encantador enxame muliebre da cidade maravilhosa ali estavam, estuante de verve, esufiante de perfume, comendo o "brouhaha" sugestivo de um rito de cores, de emoções, de tépidas emotividades.

Na retangular mesa que me foi reservada, madame Leontina Hickmas, com a graça da sua inconfundível figura de européia aos cem por cento, na melodiosa cadência do seu linguajar estrangeirado, tornando-se encantadora na dificuldade de encontrar os vocábulos no nosso idioma, me contava os episódios daquele mundo novo, para mim, de figuras e de tipos diferentes, que passavam ao meu exame profundo, e à minha indiscreta curiosidade.

— Não ha que o encanto de uma festa de "novidades" e as devastadoras emoções de uma mesa verde de um cassino, no momento, para uma reunião igual — sussurrou-me madame Leontina, que, na intimidade de uma amizade sincera, exige que se trate

simplesmente por "Leó" — As "novidades" são estas que está vendo: a graça indígena casada com a pericia continental. Ha tipos exqu岸itos, e ha figuras estranhas... Ha a morena bem morena de Copacabana, e ha a loura, a bem loura de Bratislava; ha o nortista da Ilha Marajó, do Pará, e ha o latifundista das margens do rio Sazava...

Uma pausa: o silêncio foi improvisamente interrompido. Cantava-se, então: um canto estranho e exqu岸ito como a turma reunida. Um canto feito de gritos selvagens e de suaves nébias comovedoras: a canção de uma raça que não quer morrer...

— O jogo... — proseguiu dona Leontina, depois do segundo cocktail — O transoceânico "Messieur et madame, fait vôte jeu" simplificou-se nas margens do Atlântico brasileiro. Parece um golpe de guilhotina: "Feito!" e roda a roda da sorte sob o impulso dos dedos habeis do "croupier" sabido. A guilhotina cortava a cabeça dos incautos, que, no tempo do terror, não queriam se adaptar aos feitos das doutrinas modernas. O "Feito!" tonitruante do impassível "croupier" corta as esperanças dos ingênuos que querem tirar da "roulette" as substâncias metálicas para as suas satisfações diurnas.

Um samba carmemmirandiano eletriza a multidão perfumada no salão heterogêneo do Club Paisandú...

— Episódios... Um grande medico tchecoslovaco, meu conhecido, morava em Montevidéu. Fôra chamado aqui por um rico senhor da minha terra, que precisava dos

seus preciosos recursos científicos. Hospedou-se no Copacabana Palace. A noite, foi jantar no "grill-room". Ouviu o tilintar característico das fichas... Espiou. Para matar o tempo, comprou cem mil réis de fichas, e pôz-se a jogar na "roulette". Passou a noite jogando. No dia seguinte, domingo, continuou a jogar. Das três horas da tarde às quatro horas da manhã seguinte. Não tinha mais dinheiro. Assinara cheques, que foram recusados. Não o conheciam no cassino. O homem, que na noite antes, dera quinhentos mil réis de gorjeta ao "groom", pede-lhe, emprestados, os quinhentos mil réis. E pôe-se a jogar. Joga e ganha. Torna a ganhar. Ganha muito. Torna-se a sensação da noite. Chega a preocupar os "croupiers", os diretores do cassino, os aciosistas... No fim, tem mais de cem contos de réis ganhos. O diretor geral do cassino dá-lhe um cheque. Ele, com senhorilidade, recusa. "Não aceitaram os meus cheques? Por que devo aceitar os cheques do cassino?" Não houve outro recurso: dar-lhe o dinheiro em moeda corrente do país. O diretor do cassino, que soube sempre ter um sorriso de superioridade enquanto ganhava, não soube ser gentleman enquanto o cassino perdia. E, com raiva, atira os cem contos de réis na cara do medico...

— Madame Leontina... — eu murmuro.

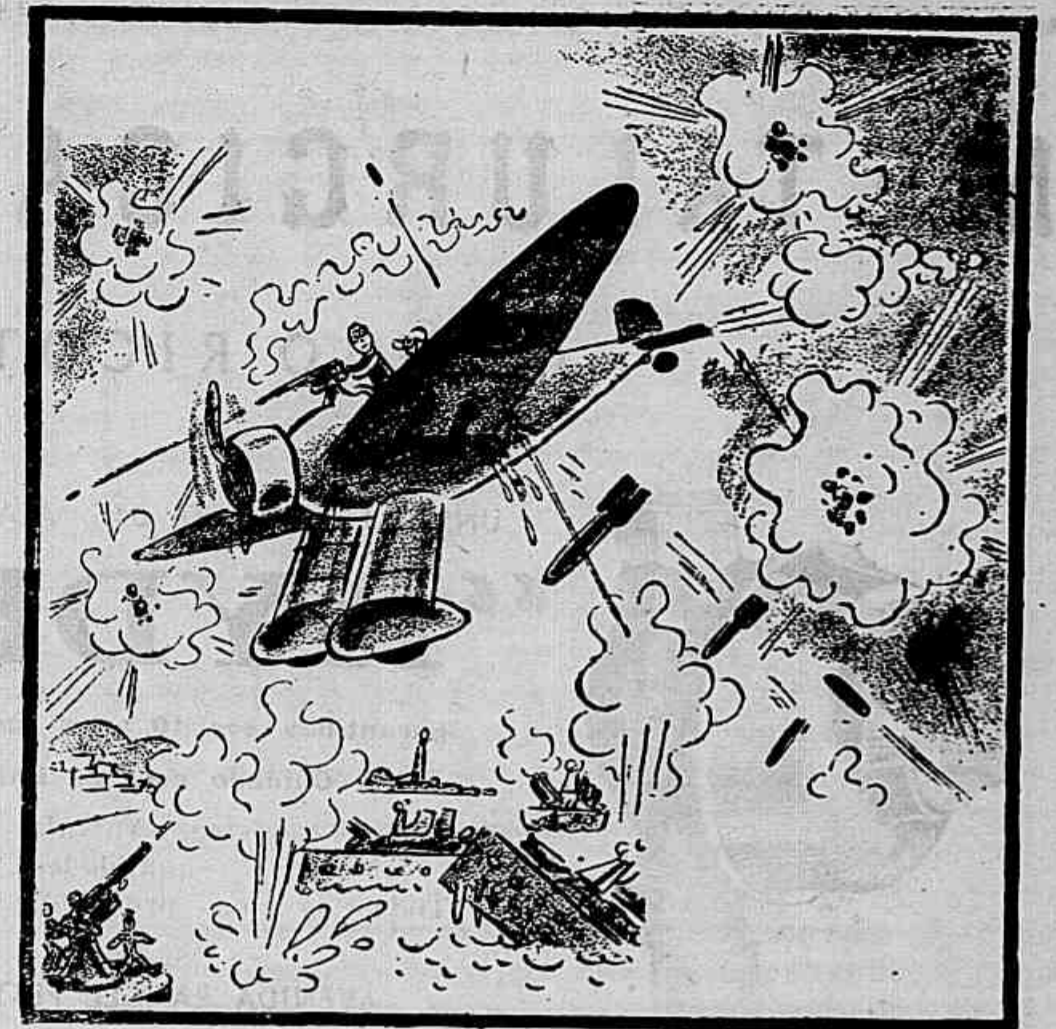
— Pardon! corrige a distinta dama — Leó, simplesmente...

— Seja, pois: Leó... As emoções do jogo, eu prefiro as delicias desta festa de "novidades".

E' a hora das tzardas. Eu ouço, e sonho.

MONOCLE

UM TIMIDO



— Mas por que nunca lhe falou do seu amor?  
— Vou lhe confessar: nunca tive coragem para isso...

## CHURRASQUERIA ARGENTINA

RESTAURANTE

A melhor carne da cidade

Especialidade em: FRANGOS ASSADOS

PIZZA A' NAPOLITANA DURANTE A NOITE

Dirigido pelo proprietario:

**NICOLA POLICASTRO**

AVENIDA S. JOÃO, 281 — Tel. 4-2691 — S. PAULO

— Atende chamados a domicilio —



— Moda nova de nudista?  
— Não. Por ter acompanhado as "acumuladas" do Jôquei Club.

**AMANHÃ**

Como em outros grandes films, Frank Lloyd deixou neste a marca da sua genial direção!

FRANK LLOYD apresenta

**PAIXÃO E VINGANÇA**  
"THE LADY FROM CHEYENNE"

**LORETTA YOUNG**

ROBERT PRESTON EDWARD ARNOLD  
GLADYS GEORGE  
Frank Craven Jessie Ralph

**OPERA**  
UNITED ARTISTS O CORAÇÃO DA CINELANDIA  
RUA D. JOSE DE BARROS, 295 PHONE 4-2121

Proib. ate 10 anos

CINEDIA JORNAL

PROF. D. R. A. CARINI

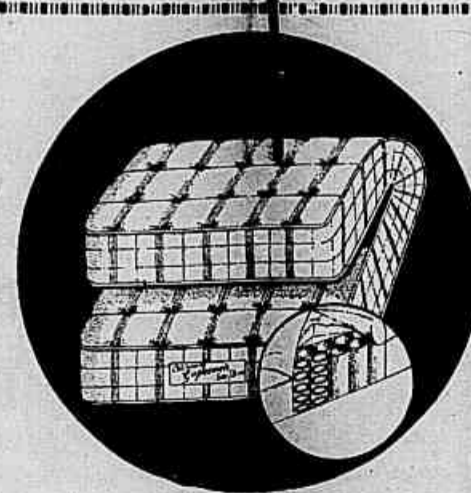
Exames clínicos para elucidação de diagnósticos

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

R. São Luiz, 161—Tel. 4-0884

Caixa Postal, 1392

SÃO PAULO



**COLCHÃO DE MOLAS "MARAVILHA"**

"Tipo Americano"

- SILENCIOSO
- CONFORTAVEL
- IGIENICO
- DURAVEL

Fabricação da

**CASA GUGLIELMETTI**

RUA VITÓRIA, 826 — TEL. 4-4302

SÃO PAULO

## MOSCARDO



### A VOLTA DO PALMEIRIM

Não é verdade que o nosso público não gosta mais de teatro. A verdade insofismável é que a nossa gente aprecia o teatro bom, de conjuntos harmoniosos, com trabalhos bem escolhidos.

Olhem ó que aconteceu com o Bôa Vista. Bastou a anúncio da volta do Palmeirim — anúncio modesto, feito sem espalhafato — para que nas primeiras noites, o Bôa Vista, nas duas sessões, apanhasse boas casas.

\*\*\*

Onde está, então, o mal que róe a nossa modesta vidinha de teatro? Nos seus mentores, nos organizadores dos seus conjuntos, nos padre eternos que regem as companhias.

Todo o mundo sabe que Palmeirim Silva nunca poderá ser um ator completo em todas as suas facetas. Tem uma certa dose de cômico que ele não sabe, com arte, distilar. Esconde-se sempre nele o grotesco da revista. Não sei se veio da revista, ou se já trabalhou neste gênero. Mas dá essa exata impressão. Falta-lhe o controle necessário que requer o difícil gênero da comédia, considerado, pelos franceses que foram os mestres, o mais delicado: com ele vai-se ao sublime ou ao ridículo. Ora, cada comédia que representa o Palmeirim é uma farsa. Pode-se, então, afirmar que o homem não é comediante, mas um farsante. E' isto o que ele quer ser? Então, conseguiu o seu escopo.

\*\*\*

Reparem na comédia que o Mateus da Fontoura traduziu: "Vou entrar na família". E' uma hão comédia, do ponto de vista teatral. Originalidade nenhuma. Mas bem construída e com moldes que o público sempre gosta, um público que não seja muito exigente. Nesse trabalho, o Palmeirim faz rir, e muito. Ninguém o nega. Mas reparem nos seus gestos, no seu modo de abrir e fechar a boca,

**CALÇADOS?**  
S O M E N T E  
**N A P O L I !**



● O Sabonete LYSOFORM, além de apresentar todos os requisitos dos sabonetes de alta classe, como sejam - espuma abundante, fácil e macia - poder detergente - perfume suave - espuma e neutralidade absolutas - ainda oferece a ação bactericida do LYSOFORM, o que o torna um verdadeiro protetor das cutis delicadas de moças e crianças.

Gratis: - Mediante envelope selado, remetemos amostras.



nas expressões dos seus olhos, e terão a exata impressão que estão vendo o... Oscarito! Onde está a compostura do comediante?

\*\*\*

Mas Palmeirim, desta vez, bancou o inteligente e organizou um bom conjunto. Ha ali o Mario Salaberry, que tivemos a oportunidade de notar em outras companhias. O Mario é um ator que tem uma figura insinuante, sabe dizer com cuidado o seu papel e executa o seu trabalho com bastante fidelidade. Outra figura interessante da troupe: a Zilka Salaberry, muito sacrificada numa "ponta", sem ensejos na comédia de estréia.

Cecy Medina continúa na mesma: é sempre a mesma artista que conhecemos, e Myriam Alba promete.

Os moveis horriveis e de mau gosto, com uma cortina que mais parecia um toldo de açogue ao léo do vento...

**FLY**

— AOS TRES ABRUZOS —

O melhor Pastificio

Os melhores Gêneros

Alimentícios

**IRMÃOS LANCI**

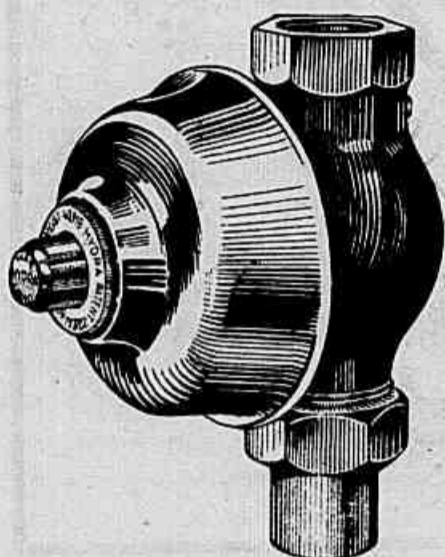
RUA AMAZONAS, 10-12

— Telefone: 4-2115 —

MOSCARDO

# METALURGICA "MAR"

— ATILIO RICOTTI —



VALVULA  
"HYDRA"

Para descarga automatica  
em aparelhos sanitarios

**Orgulho da Industria  
Brasileira**

A unica que obteve  
Patente Universal  
Patentes concedidas:

Brasil	(21.309 22.834 23.417)
França	783.183
Inglaterra	450.103
Suissa	181.031
Argentina	43.983
Italia	365.877

JA' SE ACHAM INSTALADAS  
DAS 50.000 VALVULAS

**IMITADAS  
SEMPRE  
IGUALADAS  
NUNCA !!**

## UNICO FABRICANTE DAS AFAMADAS VALVULAS "HYDRA"

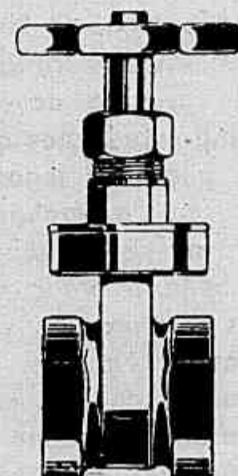
garantidas por 10 anos pelo fabricante  
(Cuidado com as imitações!)

Torneiras, Registros, Valvulas, etc., de todas as  
qualidades.  
Todos os meus productos são garantidos.

ESCRITORIO:  
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1086  
Fone 2-9186

FABRICA:  
RUA CLAUDINO PINTO, 183/193

RIO DE JANEIRO:  
— RUA FREI CANECA, 55 —  
Fone: 22-0574



**REGISTROS  
DE GAVETA  
DE TODAS  
AS BITOLAS  
ALTA  
PRECISÃO**

## SECÇÃO TEXTIL:

FONE 2-9593

PENTES PARA TECIDOS DE:

Seda, Lã, Algodão, Lona, Juta e Rêde Metálica  
Dentes comuns ou ovais para pentes de todos os tipos  
Ferro laminado de todas as larguras e grossuras  
Malhas para Seda, Algodão e Juta  
Molas de aço de todos os tipos  
Tira-licões de roscas, chatos e caixa  
Passetas para pentes e malhas  
Passarinhos de todos os cumprimentos  
Aglhas para Jacquard de todos os tipos  
Cantoneiras "U" chatas para quadros de todos os tipos  
Grelhas de todos os tipos  
Ganchos de aço, para quadros de todos os tipos  
Garfos para seda, algodão e porta-garfos  
Para-choques de borracha.

## MOSCARDO



Desta vez, queiram ou não queiram as torcidas contrárias, precisa-se falar do Palestra. Em bem? Em mal? Não. Porque neste mês ele colheu mais uma flôr no jardim florido da sua existência gloriosa.

Não houve farol. A diretoria palestrina meteu-se na cabeça, neste ano, de fazer economia e, portanto, não houve banquetes, nem choros, nem inauguração de quadro para o Cristofaro ou para o Ragnonetti, nem brindes, nem nada. Houve um cocktail — o Palestra está ficando grandino e de um banquete foi parar num cock-tail... — para os cronistas.

O Arduino Biagione, na hora H., sollou a sua:

— Ai está. Ha comidas e bebidas para os jornalistas. E depois dizem que o Palestra não dá "comidas" aos cronistas...

\*\*\*

Houve tambem uns joguinhos de fedidinhos como o vocibol, organizados pela camarra do Braz que agora domina o Palestra. Imaginem vocês o voleibol jogado pelos camaradas brazenses! O Braz, a custa do Palestra, civilisa-se...

Venceu a turma do Giannini. O Lagorio e o Marengo, fulas porque a sua turma nada fez, andaram propalando pelo campo afóra que o Giannini, o homem do charuto e que possui no seu automovel mais medallas do que um general alemão, "comprou" o juiz Mario Foschini com uma duzia de camisas. Se houve a compra e venda do juiz, nós não sabemos. Isto fica por conta do Lagorio e do Marengo.

\*\*\*

Na terça-feira "grand-soirée" de gala, com a inauguração do quadro do glorioso Duque de Caxias, o maior Soldado da nossa terra. Já que o Palestra se considera um club brasileiro cem por cento, era justo que fosse ele o primeiro a prestar uma justa homenagem ao grande "Condutor" de homens e soldados que foi o Duque de Caxias. A séde esteve apinhada de gente fina e de gente granda. Toda a grandagem palestrina esteve em peso, e toda a grandagem governamental e militar

esleve presente no ato inaugural do quadro. Foi uma cerimonia fina, linda, nobre e gloriosa. Gloriosa, naturalmente, para o Palestra.

\*\*\*

Para matar saudades do tempo glorioso do Palestra, o quadro disputou uma partida de campeonato com o quadro do conde Adriano Crespi, no estadio da Moóca. Ah, que saudades nós tivemos do esquadrão do Palestra! Aquilo sim que era o Palestra. O que está agora, todo feito de pernas de páu, é a sombra do Palestrão velho de guerra, para quem tudo era canja. Agora, o Palestra, ao contrario, tornou-se canja para qualquer timinho canja, como um Juventus, que é juventus no nome, mas velho na arte de saber apanhar e calar...

— Qual o que! — dizia o Illo Adami, presidente calado e temido do Palestra — A corneta e o convenio "matam" o Palestra!



— Pois é, meus senhores, o Palestra completou o seu 27.º ano de existência.

— Não me diga! Tão moço e parece tão velho assim!

## Café LOURENÇO PRINCEZA ROCHEDO O TRIO DE OURO!

Torrefação e Moagem:

Avenida Celso Garcia, 1472 — S. PAULO — Fone: 3-3518

FILIAES:

PENHA — Rua Dr. João Ribeiro N.º 582

MOGI DAS CRUZES — Mercado Municipal — Compartimentos 44-45 — Fone: 268

\*\*\*

Com o quadro como anda, todo "bichado", como diz o Ricotli, na sua mais gostosa e mais simples das definições, o Palestra, neste ano, ainda tem muito caminho asperoso para andar. Amanhã, por exemplo, tem que jogar com o S. P. R., um quadro de futebol que tem na sua bandeira — não sabemos por qual razão — a bandeira inglesa. E' um time que andou levando lavadas de todos. Timido e medroso, apanhou, sem mugir nem lujir. Não ver amanhã — gritava o Pellegrini, que,

quando o Palestra joga, esquece que é vice-presidente do club e torna-se um torcedor ranzinza — o S. P. R. vai virar bicho de sete cabeças...

— Que bicho nem nada! — murmura o Pedro Castagnari da Festa — o que eles sabem é jogar no bicho!

\*\*\*

A situação é essa: ou o Palestra ganha todos os jogos e o Corinthians perde um, ou então vamos todos para o mato, colher coquinhos e amoras, que é o tempo.

## Restaurante Spadoni

DIRIGIDO POR

ERNESTO & GIULIO

PROPRIEDADE DE:

JULIO PASQUINI & C.ª L.ª T.ª

A MELHOR COSINHA NO MELHOR PREDIO

AVENIDA IPIRANGA N.º 429 — Telefone: 4-1651

## MOSCARDO



### A NOTA SEMANAL

Ha humoristas e "humoristas". Humorista é aquele que desperta "humor" nas pessoas que o rodeiam, com espontaneidade e sem afetação; os que, ao contrario, procuram fazer "graçolas", forjando um dom que nunca tiveram, são os "humoristas", os pretensiosos, os pernósticos.

Estão neste último caso noventa e nove por cento dos artistas de rádio, que, aproveitando-se, de início, do "espírito alheio", azucrinham os ouvidos dos pobres rádio-escutas com tolices e mais tolices.

Uma boa seleção deveria ser feita nesse sentido: a graça não deve ser impingida a ninguém como obrigação de divertir; deve, ao invés, divertir, por ter, realmente, "graça" o que fôr dito.

Cabe aos organizadores de programa e — principalmente — aos diretores das emissoras a tarefa de separar o joio do trigo. E, com tal medida, muito lucraria o "fan" radiofônico, que, presentemente, nem sequer esboça um sorriso às asnicas propaladas, à guisa de espírito, pelos diversos microfones paulistanos.

### SAL... AZEDO

Pilé, com suas emboladas, na Educadora, precisa reformar integralmente o seu repertório; as músicas que ora interpreta andam, por aí, tão banalmente "bati-das"...

Que incrível Teodorico Soares declamando "Alma Sonora", da Tupi! Onde e quem foi que descobriu qualidades orais no pobre cantorzinho?

### DR. G. FARANO

Ex-cirurgião dos Hospitais Reunidos de Napoles e do Hospital Humberto I — Alta cirurgia — Molestias das Senhoras

Ay. Brig. Luis Antonio, 755

Telefone: 7-4845

Ulisses Lucas e Gilda Silva são dois sambistas que prometem. Atuam na Educadora e o repertório de ambos tem sido regularmente cuidado.

Uma ótima revelação como rádio-ator: Sebastião Leporace, o "factotum" da Cruzeiro do Sul. Ainda bem que o jovem "speaker-cantor" tem qualidades; não fôra isso, que papel degradante a estação que o mantém no seu "cast" não o deixaria de representar! O abuso já vem se excedendo.

Os "Garotos da Paulicéa", que atuam, presentemente, na São Paulo, apesar do bom ritmo, têm apresentado números fracos; culpa talvez, do solista, que, talqualmente ao do "Grupo X", precisa ser substituído.

E, por falar em conjuntos, não negamos que os "Turunas da Cidade" vêm se impondo à simpatia do rádio-ouvinte; mas, com o distico bombástico com que os apresenta a Cruzeiro do Sul, jamais serão um "conjunto completo". "Um conjunto que resolve"... Resolve o que?

Um bom distico para anunciar Isaura Garcia: "a intérprete máxima da propaganda nacional"...

José Gabriel precisa deixar o feio costume de imitar Celso Guimarães. Somente porque este locutor manteve-se grande tempo na emissora que ora o apresenta — a Educadora — não ha razão para que molde a sua voz à maneira de dizer daquele "speaker".

Isaurinha, sambista da Tupi, precisa convencer-se de que o som deve ser emitido pelas cordas vocais e não pelas fossas nasais...

Passa cada "gato" pelo teclado do órgão da Record, quando manejado pelo "exímio" R. T. Galvão!

Luizinho e José Marcilio têm apresentado, pela onda da S. Paulo, bons números em "arranjo" para piano e violão.

O "Grill Room", de Blota Junior, da Cruzeiro, é um programa feito para ser "visto" e não "ouvido".

Que dupla de "speakers" apagada: Itá Ferraz e Nicolau Tuma! E notem que ambos atuam nas melhores horas de irradiação, ao microfone da "gran" Cultura!

Maria Maia — "o samba loiro" (como é apresentada) — mais uma vítima da P R B 6.

GÊ GÊ EME

RADIO... FONISTAS PERFILADOS

PAULO CESAR  
Rádio Difusora

Oh! Ave, Cesar moderno,  
que faz do ouvido um inferno  
em varios tons!

O ouvi-lo sempre me logra,  
e eu penso ouvir uma sogra  
mascar bom-bons.

Que audaz é o teu dó de peito!  
E o mi?... Fatais.

O canto até perde o jeito,  
mas tu? — Jamais!

FOTO... GRAFO

## Bom Gosto

O MELHOR ENTRE OS MELHORES CAFE'S

AROMATICO — LEGITIMO — FORTE

QUEM O EXPERIMENTA UMA VEZ,  
USA-O A VIDA INTEIRA.

RUA GENERAL CARNEIRO N.º 54 — Telefone: 2-1249

Pregos — Parafusos — Roscas — Dados — Ruelas — Arame  
de metal e de cobre — Eixos para transmissões, etc.

### NICOLA GALLUCCI

RUA FLORENCIO DE ABREU, 338  
Telef. 2-9933 e 2-9922

S. PAULO

MOSCARDO

MEU FIEL  
AMIGO



Que não falha  
UM RELOGIO SUISSO

**„Perfecta“**

OBRA PRIMA DA TÉCNICA MODERNA

# UM PREMIO AO COMPRADOR!

A "CASA MASETTI", que, por tradição, cuida, com desvelo especial, dos seus fieis fregueses, dará a cada COMPRADOR um COUPON numerado que lhe dará direito a concorrer ao sorteio de lindos e artísticos objetos que se acham em exposição nas suas grandes lojas.

CASA MASETTI

A CASA DOS BONS RELOGIOS

Vendemos tambem em 10 Pagamentos

RUA DO SEMINARIO N.º 131

RAFAEL MAYER — ou Méier? — Não se trata nem de ranzinismo nem de perseguição de despeitados. Trata-se somente de obedecer ao famoso determinismo histórico na formação de uma raça nova. Com o dia 30 do corrente mês, acabou-se a história do jornalismo estrangeiro no Brasil. E' um bem ou um mal? E' um bem. Variar o estribilho da vida, é sempre um motivo de interesse para os que vivem. De resto, ha trocas que dão ótimos resultados. Um exemplo? O título do banco que tem a honra de ser dirigido por você. Nascou como "Banca Popolare Italiana", e ia vivendo de mansinho, vai e não vai, com troca de diretores e com trocas de métodos. Um dia, acharam oportuno de trocar de nome. Tomou-se o bonito título de "Banco Italo-Brasileiro", e o banco prosperou, subiu, impôz-se, faz parte dos grandes bancos do Brasil. E' verdade que encontrou um Mayer a guiá-lo... Tudo está, na troca, que se troque de verdade os métodos, os pontos de vista e, sobretudo os guias...

CIMINO, O ESTILISADO — Em tudo, o que é preciso é a boa fé. Onde não ha boa fé, não pode haver esperança de bom sucesso. Sobre tudo, é preciso

possuir a consciência de sempre ter feito o bem pelo bem, e não o bem pela vontade de se exibir e de merecer publicamente um premio. Premio em dinheiro, e premio em títulos honoríficos para ter um pedaço de papel que o possa promover "melhor do que o seu semelhante". Nesta hora dura e triste que passa a humanidade, nós somos pelo distico de Carlos Bavasio, um dos mentores espirituais do Fascismo, que, no fundo, renega o espirito em beneficio do bem material dos seus semelhantes. Diz Bavasio: "Esta é mais do que nunca a hora de mobilisar a consciencia. Se os cérebros são os laboratorios do bem pensar, as

consciências são os laboratorios do bem agir. E as ações contam muito mais alto do que os pensamentos". Filosofia da época presente, que vivemos com um fardo de renúncias nas costas e com um fardo de imperativos no coração. Viver a gente vive de qualquer jeito: com cem mil réis ao mês, como um empregado da Limpeza Pública, ou com cem contos por dia, como um conde Martinelli ou um conde Matarazzo. Saber viver, é o difícil. Saber viver e deixar os outros viver, é o que muita gente boa não sabe fazer. No fim, é aquela conta: levam trancos de todo o lado, e não têm força nem de se queixar com o... bispo!

## Hotel São Bento

O MAIS CENTRAL E O DE MAIOR CONFORTO NO MAIOR  
E MAIS CONFORTAVEL PREDIO DE S. PAULO.

PREDIO MARTINELLI

Telefone: 2-31-66

Rua São Bento, 405

(Ramais internos)

# CARTAS EXPRESSAS

**JULIO PARENTE** — Não se compreende o aumento, sempre mais preocupante, dos preços dos gêneros de primeira necessidade. No fundo, quem sofre as consequências de tudo e de todos os flagelos é o povo. O importador por atacado de uma fazenda recebe o aumento? Sa-peca o aumento "por riba" do comerciante. O comerciante, por sua vez, sapeca o dito por cima do freguês, com uma casquinha para o seu benefício, e assim por diante. No frigidar dos ovos, quem leva a marmelada é o povo. Ora, sobre artigos de luxo, passa. O luxo é para os ricos, é o pobre que se dane. Mas o arroz, mas o feijão, mas as verduras, que são produtos da terra, que com a guerra, que sem a guerra, brotam das nossas terras roxas, isso não está certo. Ha cousas... E são essas cousas que devem acabar.

**CARLOS LODI** — Não seria mau. Aliás, a idéia é também lançada pelo nosso "Monocle", de uma correspondencia do Rio de Janeiro. O Comitê Feminino pró Cruz Vermelha poderia tratar do assunto. Um chá e um cock-tail no Circulo Italiano, servido pelas senhoras e pelas senhoritas da colonia italiana daqui, e da elite cidadina em trajes femininos típicos italianos. Seria uma bela reunião, uma festa de arte, e sobre tudo uma nobre oportunidade para reunir fundos. Sigam o exemplo da primeira dama do Brasil, dona Darcí Vargas. Na última festa organizada no Teatro Municipal do Rio, com elementos da alta sociedade carioca, conseguiu oitocentos contos. E' um record, francamente!

**JOÃO MASETTI** — Nada feito. Não ha nada que possa deleitar o espirito, com os tempos belicosos que temos a obrigação de suportar. No campo da literatura mundial, não houve, nestes últimos tempos, que umas... copias mais estilizadas de Carolina Invernizio da nossa infância. "Made" na América do Norte e, portanto, divulgadas em todo o mundo, através do cinema. No campo da arte, não houve que uma volta ao passado, com a exposição de pinturas da imorredoura França. Na arte do bel canto, ainda continuam os "velhos" Beniamino Gigli e Tito Schipa, que pertencem ao século passado. Na arte dramática, não ha que o...

Procopio. A cousa, com certeza, se concertará depois do conflito. E então não precisaremos nem de alta nem de baixa cultura. Mesmo porque, na opinião de Benedetto Croce, ha uma só cultura.

**AUGUSTO CINQUINI** — Continúa a inana. O amigo não quiz apostar daquela vez. Mas a verdade, nua e crúa, fôra dita então. Mais dez anos ainda? Tudo é possível. Como é possível que dure somente mais dez dias. Se alguém pudesse adivinhar os acontecimentos, então,

seria melhor que jogasse no bicho. Ficaria milionario da noite para o dia. E ha tanta gente bôa que pretende adivinhar os acontecimentos, e não conseguem adivinhar o meio de ganhar a... vida!

**ALFREDO VOLPE** — Não tivemos tempo, ainda, de visitar a exposição de quadros do "crítico" Franco Cenni. Mas, pela amostra que se vê na loja da rua Barão de Itapetininga, a exposição deve ser do outro mundo. Sendo do outro mundo, deve ser também com métodos de pintar do outro planeta.

**AMAN GIANNINI** — Rio — Em resposta ao seu telefonema, temos que lhe comunicar que o Ragognetti se acha no Rio desde quarta-feira desta semana. Para o convite de jantar, basta procura-lo no hotel em que ele costuma hospedar-se. O nome do hotel? Basta pedi-lo ao conde Martinelli.



O "dodoe" do seu filho!

AS crianças coçam-se e ferem-se, podendo adquirir infecções graves. **LYSOFORM** é o remedio providencial para o "dodoe" do seu filho. Tenha á mão **LYSOFORM** e consulte a bula que o acompanha, para ter a saude no seu lar.

Laboratorios Lysoform S.A.  
Rua Taquary, 190 - São Paulo



*Lysoform*

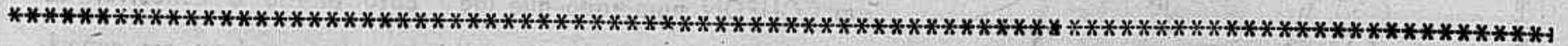
ONDE HA LYSOFORM HA SAUDE!

EDANEE

200 réis

# Moscardo

N. 659



OS RUSSOS — Socorro! Socorro! Estamos cercados!

## VOCÊ NÃO SABE...

Este Brasil é a terra da Importancia em que "importancias" pouca gente tem; mas que surgem, conforme a circunstancia, mesmo entre os "prontos", entre os sem vintem.

Qualquer cortado e adido funcionario assume uns ares de arrogancia e mando, e grita à "parte", em tom autoritario: — "Você não sabe com quem está falando!"

Vi, ha dias, um tipo maltrapilho com clara-boias no chapéu, nas botas, casaco ruço, de sebáceo brilho, que fôra preto em épocas remotas...

— Faço — diz ele — um financeiro estudo...  
— Anda tratando de finanças? — Ando...  
— Assim? — E olhei-o d'alto a baixo, mudo:  
— "Você não sabe com quem está falando!"

Não pertenco à alta roda que frequenta os chás e as frisas do Municipal, aos trezentos (que são talvez cinquenta" se exagero — por Deus! — não é por mal.

Mas, se a velha casaca às vezes visto, fico já certo que pertenco ao bando, e tomo uns ares de quem diz: — "E' isto! Vocês não sabem com quem estão falando!"

**EGIDIO BIANCHI**

(que tem importancia e não dá importancia alguma à sua importancia)

TIP. NATALINO GRAZIANO — Rua Asdrubal do Nascimento, 114